

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

PAISAGENS DO MEDO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A ZONA NORTE E A ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO

Jenifer Gomes Ferreira (jenifergferreira09@gmail.com)

O presente artigo analisa a relação entre as paisagens do medo e a apropriação do espaço público na cidade do Rio de Janeiro, compreendendo o medo como uma sensação de insegurança socialmente construída, que ultrapassa o risco objetivo e se materializa na paisagem urbana. O objetivo central da pesquisa foi investigar como o medo interfere na forma como os indivíduos percebem, utilizam e significam determinados espaços da cidade. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, combinando revisão bibliográfica, aplicação de formulário sobre percepção do medo e trabalho de campo, com observação direta e conversas informais nos locais mais citados pelos respondentes. O recorte empírico concentrou-se nos bairros do Flamengo e de Vigário Geral, escolhidos por apresentarem realidades socioespaciais contrastantes. Os resultados indicam que as paisagens do medo se manifestam de maneira desigual, acompanhando as assimetrias sociais e urbanas da cidade. No Flamengo, o medo apresenta caráter mais

pontual e temporal, associado principalmente ao uso noturno dos espaços públicos, enquanto em Vigário Geral assume um caráter mais estrutural, ligado à violência armada, às operações policiais e à precariedade urbana. Conclui-se que o medo atua como um regulador das práticas espaciais, limitando a apropriação do espaço público e o exercício do direito à cidade, ao mesmo tempo em que produz estratégias de adaptação e ressignificação do espaço por parte dos moradores. A pesquisa contribui para o debate sobre paisagem, medo e desigualdade urbana, destacando a importância de considerar as dimensões simbólicas e afetivas na análise e no planejamento do espaço urbano.

Palavras-chave: paisagens do medo; paisagem; espaço público; rio de janeiro.